

Anexo C - Memória Descritiva

1. Identificação da Entidade Beneficiária

1. Designação da Entidade

APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil

1.2 Caracterização da Entidade (máximo de 1000 caracteres)

Natureza jurídica, âmbito de atuação, experiência na área de intervenção do projeto.

A APSI é uma associação privada sem fins lucrativos, fundada em 1992, com o estatuto de Utilidade Pública e IPSS. Tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes e assegurar a criação de ambientes onde todas possam viver, brincar e desenvolver-se plenamente e de forma saudável, em pleno gozo dos seus direitos. A APSI desenvolve o seu trabalho através da informação, educação, formação, investigação, participação na elaboração de legislação e normas de segurança. No âmbito da sua atuação inclui-se a promoção da segurança em vários contextos, nomeadamente nos espaços de jogo e recreio, a par da promoção de uma mobilidade autónoma e segura e a promoção do brincar no espaço público.

É uma associação de âmbito nacional com inúmeras intervenções a nível local. Desde 2018 que desenvolve em vários BIP ZIP ações de base comunitária que visam promover mais tempo e mais diversidade de oportunidades de brincar livre e na rua, no âmbito da iniciativa Brincapé (brincape.com).

1.3 Outros projetos financiados precedentes da Entidade (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção B4.1)

Realização de outros projetos financiados precedentes, da responsabilidade do beneficiário, com objetivos semelhantes, respetiva taxa de execução alcançada, constrangimentos identificados e medidas adaptadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam.

Já teve projetos financiados precedentes a este pelo FSE com objetivos semelhantes? Sim__ Não X

a) Qual a taxa de execução e de constrangimentos identificados (caso tenha respondido sim à anterior)?

b) Quais as medidas adotadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam?

A APSI não tem outros projetos financiados por este FSE, embora tenha apresentado uma candidatura ao Parcerias para o Impacto, Lisboa (ainda em análise).

1.4 Igualdade de oportunidades na Entidade (concorre para o critério de seleção D.1)

Descreva quais os instrumentos adotados nesta candidatura que assegurem a igualdade de oportunidades e de género.

O respeito pelas políticas de igualdade de oportunidades ao nível da entidade, bem como, ao nível do projeto é assegurado pela existência, na equipa, de uma profissional com formação específica na área da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres que assegurará o cumprimento dos princípios de igualdade em todos os procedimentos, recursos e metodologias.

Por um lado, a APSI, enquanto entidade empregadora não faz nenhum tipo de discriminação baseada no género, raça ou outro, seja na seleção de recursos humanos internos e externos remunerados, como na escolha de voluntários/as. Para além disso, cria condições para que os/as profissionais da sua equipa acompanhem os seus familiares em momentos importantes e facilita o acompanhamento de situações de doença sem exigir prova desta necessidade.

Ao nível do projeto, será garantido que não existem situações de discriminação ou preferência no acesso às atividades e que a comunicação escrita e gráfica utiliza uma linguagem inclusiva e não reforça estereótipos de

género ou outros associados, por exemplo, à etnia, religião, incapacidade ou outros. Na comunicação com as crianças não se utilizarão termos, expressões ou situações que reforcem estereótipos.

2. Identificação do Projeto

2.1 Designação (máximo de 20 caracteres)

Inscrição do nome/designação, pelo qual o Projeto passará a ser identificado.

Brincapé

2.2 Resumo do projeto (máximo de 500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C)

No procedimento de consulta pública, para votação dos residentes, será indicado o nome do projeto, o apoio solicitado em € e este resumo, seguido do link da publicação online da totalidade das memórias descritivas submetidas.

BrincapéTerritório do Brincar: espaço comunitário inovador onde as crianças vão criar e construir o seu próprio parque de brincadeiras, treinando competências essenciais para o seu sucesso escolar e para a sua futura vida profissional. Este espaço será uma forma de tirar as crianças do ecrã e o sofá e pô-las a brincar, a construir e a aprender ao ar livre com o apoio de profissionais do brincar e da segurança infantil com impacto na sua imaginação, capacidade de gerir a frustração e saúde.

3.. Descrição do Projeto

3.1 Território(s) de Intervenção do Projeto (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Só são admitidos projetos cujo território de intervenção se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F. Apresente evidências da localização do projeto, das atividades e da seleção dos destinatários finais.

O espaço onde decorrerá a atividade está localizado num terreno urbano baldio situado numa zona limítrofe entre as Freguesias da Penha de França e S. Vicente (perto da General Roçadas) perto de três BIP/ZIP do Centro Histórico, servindo de resposta social para as comunidades do Alta da Eira, Quinta do Ferro e Graça/Sapadores.

Este local foi escolhido por se situar na proximidade de vários BIP/ZIP, assim como, numa zona de convergência entre as várias escolas que as crianças destes BIP/ZIP frequentam, nomeadamente, EB1 Escola Arquitecto Victor Palla, EB23 Nuno Gonçalves, EB1 Natália Correia e EB23 e Secundário Gil Vicente e integradas, por esta razão, nos seus trajetos diários.

Ao não se circunscrever ao BIP/ZIP onde as crianças e jovens vivem, permitirá, para além de promover a coesão intra BIP, a coesão social entre BIP distintos, o que contribuirá para atenuar a desfragmentação sócio urbanística característica destes territórios e a criação de uma coesão territorial alargada. Inclusive, fomentará dinâmicas de mobilidade no território que contrariam o isolamento urbano.

As crianças beneficiárias serão identificadas com o apoio das escolas e mobilizadas pela equipa do projeto com o apoio de voluntários/as recrutados/as nos BIP/ZIP destinatários.

A confirmação da origem das crianças será feita pelos *playworkers* presentes no espaço através de um registo de presenças feito à entrada, que incluirá a indicação do código postal da morada de residência, validada pelo adulto que acompanha a criança.

De qualquer maneira, e dada a natureza do projeto não será impedida a utilização do espaço por outras crianças que não pertençam a estes BIP/ZIP. O envolvimento destas, que não serão contabilizadas no número final de beneficiários do projeto, contribuirá, na nossa perspetiva para promover o encontro e convívio de crianças com realidades e vivências diferentes e diminuir a segregação social tão evidente em alguns destes territórios.

3.2 Diagnóstico (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Identificar e caracterizar os principais problemas, necessidades, potencialidades e recursos existentes, caracterizando o contexto atual sobre o qual se pretende intervir; Identificar as fontes de obtenção de dados e a sua relação com o Diagnóstico da EDL.

O nível de escolaridade nestes BIP/ZIP é baixo (1º ciclo como predominante) e as freguesias onde estão inseridos apresentam taxas elevadas de abandono escolar (ver fontes em 3.5). O insucesso escolar é frequentemente combatido com mais horas de componente letiva ou de atividades estruturadas não atacando dificuldades de ordem socio emocional. A comunidade científica tem vindo a defender que quando uma criança brinca livremente em ambientes flexíveis e diversos, está a treinar o seu cérebro para expressar, reconhecer e gerir as emoções, processar informação de diferentes sentidos, criar modelos de funcionamento do mundo, gerar soluções criativas, afinar padrões motores, distinguir relações de causa-efeito, gerir o risco e as tomadas de decisão (Spinka, 2001; Yogman, 2018; Brussoni, 2012; Tremblay, 2015; Lester & Russell, 2008), permitindo à criança treinar naturalmente competências fundamentais para a aquisição e consolidação das aprendizagens curriculares. Nestes BIP existem poucas respostas de proximidade para crianças e os poucos espaços de jogo e de recreio são normalizados e inflexíveis, não correspondendo às suas necessidades. No entanto, já existem redes e sinergias criadas em anteriores projetos com estes territórios (comunidade escolar e Juntas) e um entusiasmo muito grande das crianças e dos adultos pela brincadeira livre com tralha. Num inquérito realizado aos encarregados de educação de crianças em escolas localizadas nestes BIP/ZIP, 75% concordavam que as crianças deviam ter mais tempo para brincar, 78.9% que concordavam que era importante que as crianças escolhessem as suas brincadeiras e 63.9% que é divertido para as crianças brincarem com cartão, terra ou pneus (Brincapé, 2019). As crianças precisam de ter acesso a espaços em que tenham oportunidade de criar, construir, escolher e de aprofundar livremente as suas brincadeiras em contacto com várias matérias e materiais, e, assim, treinar competências que são basilares para o sucesso escolar.

3.3 Objetivo Geral (máximo de 500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

O Objetivo Geral deve ser coerente com o diagnóstico e o problema social identificado.

Contribuir para maior sucesso escolar através da criação e manutenção de um espaço comunitário de brincadeira livre (*adventure playground*), numa área delimitada de um baldio, que vai sendo transformado pela ação das brincadeiras das crianças com materiais de baixo custo (cartão, cordas, pneus, etc.) e apoiados por adultos com formação especializada em brincar (*playworkers*) e em segurança infantil, estimulando a criatividade, a curiosidade, a resolução de problemas e a gestão das emoções.

3.4 Objetivo (s) específicos (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e enquadrar o plano de atividades a apresentar.

- Aumentar a criatividade das crianças em 30%, em 36 meses;
- Aumentar a capacidade de resolução de problemas das crianças em 50%, em 36 meses;
- Aumentar a capacidade de trabalho em equipa das crianças ao longo da intervenção de 15% em 12 meses, 40% em 24 meses e 65% em 30 meses;
- Aumentar a autonomia e a iniciativa das crianças em 15%, em 36 meses;
- Aumentar o reconhecimento do *adventure playground* como um espaço de brincadeira de qualidade pelas famílias 15%, em 36 meses;
- Aumentar a perceção de bem-estar pelas crianças, em 15%, em 36 meses;
- Aumentar a visibilidade das brincadeiras e das competências inerentes em 15%, em 36 meses;

- Aumentar a transferência de competências observadas nas brincadeiras para a sala de aula em 15%, em 36 meses;
- Aumentar a motivação e interesse das crianças pela escola, em 20%, em 36 meses;
- Aumentar a motivação e interesse das crianças pela escola, em 5%, 12 meses após o início da intervenção, 10% após 30 meses.

3.5 Destinatários (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Identificar e caracterizar as pessoas para quem o projeto irá direcionar e implementar a sua intervenção.

Só são admitidos projetos cujo Destinatários se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F.

Descreva os mecanismos a utilizar na seleção dos destinatários finais para o cumprimento daquele requisito.

Os destinatários do projeto são sobretudo as crianças dos 5 aos 13 anos dos BIP/ZIP do Alto da Eira, Quinta do Ferro e Graça/ Sapadores. São crianças que frequentam, maioritariamente os estabelecimentos de ensino da EB1 Victor Palla, EB23 Nuno Gonçalves, EB1 Natália Correia e EB23 e Secundário Gil Vicente.

Estas crianças estão inseridas em freguesias onde a taxa de abandono escolar (2%) é mais alta do que no Concelho de Lisboa (1,80%), situando-se entre as 10 mais altas na totalidade das 24 freguesias Lisboetas (Censos 2011). Os núcleos familiares onde vivem possuem baixas qualificações e uma taxa de desemprego mais elevada quando comparados com as famílias de todo o Concelho de Lisboa (Alto da Eira, respetivamente 44,66% e 16,86%; Graça/Sapadores, 32,24% e 14,63%; e Quinta do Ferro, 37,24% e 16,74%, contra 25,69% e 11,76% em Lisboa). Em ambos os territórios o nível de escolaridade é baixo sendo o 1º ciclo do ensino básico o predominante (EDL - Ficha Técnica - Carta BIP ZIP).

Os três BIP estão inseridos em freguesias com uma taxa elevada de residentes estrangeiros: aproximadamente 9% contra 6,3% em todo o Concelho de Lisboa (Censos 2011).

Nos BIP/ZIP onde estas crianças residem não existem espaços especificamente desenhados para as crianças brincarem (Alto da Eira e Quinta do Ferro) ou são escassos e poucos flexíveis (Graça/Sapadores) não permitindo uma utilização tão livre quanto a preconizada e considerada necessária.

As crianças destinatárias serão identificadas com o apoio das escolas e mobilizadas pela equipa do projeto com o apoio de voluntários/as recrutados/as nos BIP/ZIP destinatários.

A confirmação da origem das crianças será feita pelos *playworkers* presentes no espaço através de um registo de presenças feito à entrada, que incluirá a indicação do código postal da morada de residência, validada pelo adulto que acompanha a criança.

Apesar das crianças serem os destinatários prioritários, as suas famílias e os/as voluntários/as com residência nos BIP/ZIP alvo serão igualmente beneficiários/as da intervenção. Alguns voluntários, que se pretendem jovens, serão envolvidos no apoio direto ao trabalho dos *playworkers* (recepção das crianças, organização e manutenção do espaço), tendo oportunidade de aprender e desenvolver competências pessoais que serão úteis para a sua vida académica e profissional. Outros poderão ser pessoas da comunidade que possam contribuir com o seu saber (ex.: demonstração de carpintaria).

O nº total de horas de participação dos destinatários nas atividades é de 133056 (ver tabela na resposta 3.6).

3.6 Quadro de Atividades com Destinatários finais e de preparação, implementação e acompanhamento

(concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Insira aqui "Quadro de Atividades de preparação, implementação e acompanhamento" do Anexo D Orçamento

Quadro de Atividades com Destinatários Finais e de preparação, implementação e acompanhamento

Atividades com Destinatários Finais								
Identificação da atividade	Identificação de áreas: (emprego, educação e inclusão)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Nº de participantes	Duração da atividade (horas) 2020	Duração da atividade (horas) 2021	Duração da atividade (horas) 2022	Duração da atividade (horas) 2023	Total horas
Sessões de apresentação/sensibilização famílias	Educação	Aumentar o reconhecimento do adventure playground como um espaço de brincadeira de qualidade pelas famílias 15%, em 36 meses;	164	0	10	10	10	4920
Sessões pop up com turmas	Educação	Todos os identificados em 3.4	82	0	26	57	31	9348
Sessões pop up com famílias	Educação	Todos os identificados em 3.4	252	0	36	64	144	61488
Sessões pop up com crianças através dos CAF	Educação	Todos os identificados em 3.4	88	0	20	40	80	12320
			586	0	92	171	265	88076
Atividades de preparação, implementação e acompanhamento								
Identificação da atividade	Descrição da atividade (max. 250 caracteres)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Recursos utilizados (max. 250 caracteres)	2020	2021	2022	2023	
Divulgação e comunicação do projeto	Desenvolvimento imagem gráfica do espaço. Arranjo gráfico do cartaz e flyer. Impressão materiais. Divulgação através	Todos os identificados em 3.4	1 técnica de comunicação da APSI		x	x	x	

	das escolas/CAFs (vários canais) e redes sociais e plataformas digitais dos vários parceiros locais.		Site e Facebook do Brincapé, da APSI e dos diferentes parceiros Imagem gráfica do espaço Cartaz e flyer de divulgação				
Monitorização e avaliação do projeto	Reuniões de análise do progresso. Reuniões de reflexão pós-sessões com crianças. Avaliação antes, durante e depois da intervenção de indicadores de bem estar e sucesso escolar (testemunhos, questionários, mapas de observação do comportamento).	Todos os identificados em 3.4	3 <i>playworkers</i> 1 especialista na área da psicologia comunitária e segurança 1 técnica de formação Dispositivos para gravar testemunhos e fotografar Questionários Instalações da APSI e do próprio espaço Diários sobre as brincadeiras observadas		x	x	x
Gestão logística e financeira do projeto	Preparação e execução das diferentes tarefas de suporte à operação (contactos com parceiros e famílias, preparação e aquisição de materiais, preparação do local, etc.). Gestão financeira, elaboração de relatórios e preparação de reembolsos.	Todos os identificados em 3.4	1 técnica administrativo-financeiro 1 técnica de formação		x	x	x

3.7 Parceria e Colaboração (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1, B.3)

Identificar e descrever a complementaridade da intervenção/projeto, com o(s) demais projetos(s) no(s) território(s); as estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa e a identificação dos contributos dados.

O projeto será desenvolvido em estreita colaboração com várias entidades que atuam e/ou têm responsabilidade nos territórios que serão alvo da intervenção. Desde logo a Câmara Municipal de Lisboa, já que o terreno baldio definido para o *adventure playground* trata-se de um terreno camarário. As Juntas de Freguesia da Penha de França e S. Vicente serão igualmente elementos cruciais para a divulgação do espaço e do projeto junto dos munícipes e para o envolvimento dos CAF, com os quais se pretende articular para a mobilização e familiarização das crianças com esta nova oportunidade de brincadeira no espaço público. No caso da Junta de Freguesia da Penha de França, para além disso, a colaboração passará igualmente pela cedência de material para a dinamização do espaço e apoio nos contactos que seja necessário manter com a Câmara Municipal de Lisboa.

As escolas EB1 Arquitecto Victor Palla, EB23 Nuno Gonçalves, EB1 Natália Correia e EB23 e Secundária Gil Vicente serão outras das instituições envolvidas na apresentação do projeto e do espaço às famílias e às crianças.

É de referir que a APSI, por atuar há já vários anos nestes territórios possui com qualquer das entidades referidas relações de proximidade e colaboração estabelecidas e profícuas, nomeadamente, com os Agrupamentos de Escola. A informação sobre o projeto, seus resultados e progresso serão partilhados com o apoio destes organismos tirando partido dos seus meios de comunicação e instalações (por ex.: redes sociais, publicações, salas para reuniões, espaço para exposições).

O *adventure playground* resulta e está alinhado com ações já em curso nestes territórios relacionadas com a promoção do brincar livre e brincar mais no espaço público enquadradas na iniciativa Brincapé. Por esta razão o projeto irá beneficiar de recursos já existentes e colaborações já estabelecidas para o apoio a ações de promoção do brincar com tralha/materiais de desperdício. Refira-se a título de exemplo, cafés, quiosques, comércio local que integram a Rota do Brincar e as empresas fornecedoras de tralha ou material (Ikea, Pneus Junqueira e Casa da Praia).

3.8 Caráter de Inovação (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever e fundamentar o caráter inovador e/ou experimental do projeto, no contexto do território e/ou dos destinatários.

Esta proposta cria condições únicas para que as crianças possam construir e transformar o seu próprio espaço de brincadeira no espaço público, de forma continuada, através de materiais de desperdício, conduzindo autonomamente os vários processos de aprendizagem que as motivam, seja testar como pôr uma cabana em pé ou praticar como ser aceite numa brincadeira. A criança tem a oportunidade de participar na sua comunidade através de processos que são conduzidos por si e pelos seus pares, atingindo um nível de participação equiparável ao de um adulto, validando e dando visibilidade às suas competências, às suas preocupações e a às suas soluções. Estas condições são criadas pelos *playworkers* que servem as crianças e lhes dão a oportunidade plena de dirigir e aprofundar as suas brincadeiras, apelando às capacidades de negociação na resolução de conflitos, incentivando à expressão das emoções, clarificando os processos de tomada de decisão, facilitando o contacto com o risco saudável, realizando pequenas tarefas a pedido das crianças, e refletindo sistematicamente sobre os comportamentos observados, aceitando que cada criança tem o seu tempo e a sua forma de funcionar. A prática do *playwork* é uma área de conhecimento desenvolvida e aplicada no Reino Unido desde há 50 anos que se baseia na profunda escuta e consideração pelas brincadeiras das crianças, cruza várias áreas de conhecimento (psicologia, antropologia, biologia, etc.) e que temos vindo a aplicar em Portugal, de forma pioneira, mas efémera, desde há 4 anos em espaço público e recreios. Desta prática faz parte um trabalho de reflexão sobre as brincadeiras que inclui

registos escritos, áudio, fotográficos e vídeo que permitem fazer uma avaliação constante das transformações provocadas pelas crianças, das barreiras que têm que ser eliminadas para que todas as crianças possam encontrar brincadeiras que as motivem, dos riscos e benefícios associados aos materiais e ao espaço, daí resultando produção de conhecimento que pode inspirar outras iniciativas. O sucesso dos *adventure playgrounds* em países como o Reino Unido -só em Londres existem 80- ou Estados Unidos relaciona-se com o lugar único que ocupam na provisão do brincar livre e desafiante dentro de comunidades onde há muitas crianças aborrecidas e desmotivadas, mantendo-as altamente envolvidas em oportunidades de exploração, criação, construção e participação, o que muito nos motiva a trazer para Portugal este conceito.

4. Orçamento e contratações

4.1 Quadro “Resumo Orçamentos” (concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro Resumo do Anexo D Orçamento

Custos da Operação		2020	2021	2022	2023	Total	%
2.	Encargos com Consultores	0,00 €	8.280,00 €	15.600,00 €	19.800,00 €	43.680,00 €	42%
2,3	Consultores	0,00 €	8.280,00 €	15.600,00 €	19.800,00 €	43.680,00 €	42%
2.3.1	Consultores Internos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.2	Consultores Externos	0,00 €	8.280,00 €	15.600,00 €	19.800,00 €	43.680,00 €	42%
2,99	Outros encargos com formadores e consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3.	Encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	15.078,23 €	15.198,23 €	15.198,23 €	45.474,69 €	43%
3,1	Remunerações com pessoal interno	0,00 €	14.723,23 €	14.723,23 €	14.723,23 €	44.169,69 €	42%
3,2	Remunerações com pessoal externo	0,00 €	355,00 €	475,00 €	475,00 €	1.305,00 €	1%
3,3	Deslocações e estadias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3,99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	13.703,90 €	1.197,07 €	1.197,07 €	16.098,03 €	15%
4,2	Aquisição de bens e serviços	0,00 €	4.026,91 €	919,66 €	919,66 €	5.866,22 €	6%
4.2.1	Informação e publicidade	0,00 €	164,21 €	34,21 €	34,21 €	232,62 €	0%
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços	0,00 €	3.862,70 €	885,45 €	885,45 €	5.633,60 €	5%
4,4	Rendas, Alugueres e Amortizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
4,5	Encargos Gerais	0,00 €	9.676,99 €	277,41 €	277,41 €	10.231,81 €	9,7%
4,99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
99.	Outros Encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
11.	OCS - Montante Fixo (Opção Custos Simplificados)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	Total (encargos):	0,00 €	37.062,13 €	31.995,30 €	36.195,30 €	105.252,72 €	100%
	% de anualização do orçamento:	0%	35%	30%	34%	100%	
	Receitas Próprias (da Operação):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
	Montante (Financiamento) Solicitado:	0,00 €	37.062,13 €	31.995,30 €	36.195,30 €	105.252,72 €	100%
	Adiantamento anual inicial:	0,00 €	5.559,32 €	4.799,29 €	5.429,29 €		

4.2 Quadro "2. Encargos com Consultores" (concorre para o critério de seleção B.2)*Inserir aqui Quadro 2. Encargos com Consultores do Anexo D Orçamento***2. Encargos com Consultores****2.3. Consultores****2.3.2.1 - Consultores externos** (recibo verde) afectos à operação, **RESIDENTES** no território de intervenção EDL

Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

2.3.2.2 - Consultores externos (recibo verde) afectos à operação, **NÃO RESIDENTES** no território de intervenção EDL

Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	Playworkers	10,00 €	0	828	1560	1980	4368	0,00 €	8.280,00 €	15.600,00 €	19.800,00 €	43.680,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	8.280,00 €	15.600,00 €	19.800,00 €	43.680,00 €

2.99 Outros encargos com consultores

Despesas com alojamento, alimentação e transporte com os consultores	2020	2021	2022	2023	Total
Alojamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

4.3 Quadro "3. Encargos com Pessoal" (concorre para o critério de seleção B.2)*Inserir aqui Quadro 3. Encargos com Pessoal do Anexo D Orçamento*

3.1. Remunerações com pessoal interno

3.1.1 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL

Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses/12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (média 12 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%)*	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
					0,00 €		0,00 €	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
					0,00 €		0,00 €	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
					0,00 €		0,00 €	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
													0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

3.1.2 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, COM TERMO E/OU NÃO RESIDENTE no território de intervenção EDL

Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses/12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (média 12 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%)*	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Sandra Maria Gomes de Nascimento	Psicólogo	Interno Permanente	1.905,50 €	15%	317,58 €	91,82 €	495,75 €	421,60 €	0	12	12	12	0,00 €	5.059,18 €	5.059,18 €	5.059,18 €	15.177,53 €
Liliana Elisa Pereira Madureira	Técnico	Interno Permanente	800,00 €	49%	133,33 €	91,82 €	208,13 €	604,31 €	0	12	12	12	0,00 €	7.251,74 €	7.251,74 €	7.251,74 €	21.755,22 €
Ivone Cristina Ferreira Bastos	Assistente Administrativo	Interno Permanente	800,00 €	12,3%	133,33 €	91,82 €	208,13 €	151,69 €	0	12	12	12	0,00 €	1.820,33 €	1.820,33 €	1.820,33 €	5.461,00 €
Rosa Maria Relvas Afonso	Técnico	Contrato Termo Certo	800,00 €	4,0%	133,33 €	91,82 €	208,13 €	49,33 €	0	12	12	12	0,00 €	591,98 €	591,98 €	591,98 €	1.775,94 €
													0,00 €	14.723,23 €	14.723,23 €	14.723,23 €	44.169,69 €

3.1.3 - Remunerações de pessoal dirigente (eleitos para os Órgãos Sociais da Entidade, quando aplicável)

Nome Completo do Trabalhador/a ou "a designar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	"Senha de Presença" até 83,94€ por reunião de Órgão Social	nº reuniões 2020	nº reuniões 2021	nº reuniões 2022	nº reuniões 2023	2020	2021	2022	2023	Total
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

3.2. Remunerações com pessoal Externo

3.2.1 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com RESIDENTES no território de intervenção EDL

Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na divulgação junto dos beneficiários	15,00 €	0	1	0	0	0,00 €	15,00 €	0,00 €	0,00 €	15,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na divulgação junto dos beneficiários	15,00 €	0	0	1	1	0,00 €	0,00 €	15,00 €	15,00 €	30,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	4	0	0	0,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00 €	60,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	4	0	0	0,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00 €	60,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	4	6	0	0,00 €	60,00 €	90,00 €	0,00 €	150,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	4	6	0	0,00 €	60,00 €	90,00 €	0,00 €	150,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	0	6	6	0,00 €	0,00 €	90,00 €	90,00 €	180,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	0	6	6	0,00 €	0,00 €	90,00 €	90,00 €	180,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	0	0	6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90,00 €	90,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio na receção das crianças e organização do espaço	15,00 €	0	0	0	6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90,00 €	90,00 €
por recrutar	Técnico	Voluntário	Demonstração de saberes	100,00 €	0	1	1	1	0,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	300,00 €
									0,00 €	355,00 €	475,00 €	475,00 €	1.305,00 €

3.2.2 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL

Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

3.3. Deslocações e Estadias

Despesas com deslocações e estadias com o pessoal interno	Custo médio Unitário	Noites p/ deslocação	Nº pessoas	Deslocações 2020	Deslocações 2021	Deslocações 2022	Deslocações 2023	2020	2021	2022	2023	Totais
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

3.99 Outros encargos com pessoal afecto à operação

Formação do pessoal afecto à operação (com contrato de trabalho)	Horas / Ano	Valor médio Hora	Nº Trabalhadores 2020	Nº Trabalhadores 2021	Nº Trabalhadores 2022	Nº Trabalhadores 2023	2020	2021	2022	2023	Total
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídio Transporte		Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Seguro de Trabalho		Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							2020	2021	2022	2023	Total
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

4.4 Quadro "4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação"

(concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro 4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Anexo D Orçamento

4.2 Aquisição de bens e serviços											
4.2.1 Informação e publicidade											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Cartazes	34,21 €	100%	0	1	1	1	0,00 €	34,21 €	34,21 €	34,21 €	102,62 €
Flyers	130,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	130,00 €	0,00 €	0,00 €	130,00 €
							0,00 €	164,21 €	34,21 €	34,21 €	232,62 €
4.2.99 Outros Encargos com aquisição de bens e serviços											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Serviços de contabilidade	73,80 €	100%	0	4	4	4	0,00 €	295,20 €	295,20 €	295,20 €	885,60 €
Encargos Serviços de Design gráfico	1.000,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0,00 €	1.000,00 €
Encargos com seguros de acidentes pessoais	500,25 €	100%	0	1	1	1	0,00 €	500,25 €	500,25 €	500,25 €	1.500,75 €
Encargos com seguros de responsabilidade civil	90,00 €	100%	0	1	1	1	0,00 €	90,00 €	90,00 €	90,00 €	270,00 €
Encargos aquisição caixa primeiros socorros	40,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	40,00 €	0,00 €	0,00 €	40,00 €
Aquisição de contentor	1.937,25 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	1.937,25 €	0,00 €	0,00 €	1.937,25 €
							0,00 €	3.862,70 €	885,45 €	885,45 €	5.633,60 €
4.4 Rendas, Alugueres e Amortizações											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4.5 Encargos Gerais											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas gerais de manutenção de equipamentos e instalações	9.399,58 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	9.399,58 €	0,00 €	0,00 €	9.399,58 €
Materiais consumíveis (economato, etc).	277,41 €	100%	0	1	1	1	0,00 €	277,41 €	277,41 €	277,41 €	832,23 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	9.676,99 €	277,41 €	277,41 €	10.231,81 €
4.99 Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

5. Resultados e impactos

5.1 Monitorização de resultados e impactos (concorre para o critério de seleção A.1)

Indicar os objetivos específicos do projeto, os resultados esperados, os instrumentos de validação e o processo de monitorização, segundo tabela

Objetivos específicos do projeto	Resultados Esperados	Descreva os instrumentos que serão utilizados para validar os resultados	Descreva os processos de recolha e tratamento dos dados para monitorizar os objetivos
Aumentar a criatividade das crianças em 30%, em 36 meses	Aumento em 30% da diversidade dos tipos de brincadeira das crianças, ao longo da intervenção	Registos fotográficos Grelhas de registo e análise de tipologias de brincadeira	Observação, registo de brincadeiras e análise dos registos pelos <i>playworkers</i> , nas primeiras sessões de participação na atividade, 12 a 14 meses depois, 24 a 30 meses depois. Comparação das tipologias de brincadeira nos 3 períodos definidos e análise da evolução.
Aumentar a capacidade de resolução de problemas das crianças em 50%, em 36 meses	Redução em 50% do número de crianças que pedem ajuda dos <i>playworkers</i> nas brincadeiras Redução em 50% do número de crianças que pedem ajuda dos <i>playworkers</i> para resolver conflitos	Grelhas de registo	Observação, registo e análise de ocorrências pelos <i>playworkers</i> , nas primeiras sessões de participação na atividade, 12 a 14 meses depois, 24 a 30 meses depois. Comparação das ocorrências nos 3 períodos.
Aumentar a capacidade de trabalho em equipa das crianças ao longo da intervenção de 15% em 12 meses, 40% em 24 meses e 65% em 30 meses	Aumento do número e dimensão de construções permanentes no espaço, ao longo da intervenção de 15% em 12 meses, 40% em 24 meses e 65% em 30 meses, quando comparados com o número e dimensão no primeiro momento (6 meses)	Registo fotográfico e em papel do número e dimensão de construções permanentes	Observação e registo do número e dimensão das construções permanentes pelos <i>playworkers</i> , 6 meses, 12 meses, 24 meses e 30 meses após o início da intervenção. Comparação do número e dimensão das construções nos 3 períodos da intervenção e análise da evolução.
Aumentar a autonomia e a iniciativa das crianças em 15%, em 36 meses	Aumento do número de crianças que pedem ajuda a entidades, espaços de parceiros ou adultos da sua comunidade para conseguir materiais ou outros recursos em 15%	Registo das iniciativas pelas crianças, ao longo da intervenção.	As crianças são incentivadas a pedir ajuda a entidades e/ou adultos da comunidade para resolver alguma dificuldade. Seja a falta de algum instrumento, seja ajuda para realizar alguma ação, seja um local para guardar alguma coisa. Quando estabelecem algum contacto devem fazer este registo.

			Análise do registo das crianças passados 12 meses, 24 meses e 30 meses.
Aumentar o reconhecimento do <i>Adventure Playground</i> como um espaço de brincadeira de qualidade pelas famílias 15%, em 36 meses	<p>Aumento do número de famílias que visitam o espaço ao fim de semana, ao longo da intervenção em 15%</p> <p>Aumento do número de famílias que visitam o espaço pelo menos 2 vezes por mês ao longo da intervenção em 15%</p> <p>Aumento de famílias que reportam preferir ir ao <i>Adventure Playground</i> em comparação com outros espaços de jogo e de recreio em 15%</p> <p>Aumento do número de crianças que voltaram ao espaço pelo menos 3 vezes em regime livre, em 15%</p> <p>Aumento de crianças que reportam preferir ir ao <i>Adventure Playground</i> em comparação com outros espaços de jogo e de recreio em 15%</p>	Registo em papel Questionário às famílias e crianças	<p>Registo de presenças das famílias no espaço. Aplicação de questionários às famílias e crianças.</p> <p>Análise e comparação entre o número médio de presenças no 1º ano, no 2º ano e no 3º ano da intervenção.</p>
Aumentar a perceção de bem estar pelas crianças em 15%, em 36 meses	<p>Aumento do número de crianças que reportam gostar de experimentar novas atividades em 15%</p> <p>Aumento do número de crianças que reportam ser capazes de fazer bem alguma coisa em 15%</p> <p>Aumento do número de crianças que reportam ser capazes de encontrar alguma brincadeira que as faça felizes em 15%</p>	Questionário aplicado às crianças.	<p>Aplicação de questionário às crianças no início da intervenção, 12 meses, 24 meses e 30 meses após a intervenção.</p> <p>Análise e tratamento dos dados nos 3 período identificados.</p>

<p>Aumentar a visibilidade das brincadeiras e das competências inerentes em 15%, em 36 meses</p>	<p>Aumento do número de crianças que pedem aos <i>playworkers</i> para fazer registos das brincadeiras em 15%</p> <p>Aumento do número de crianças que registam as suas brincadeiras pelo menos 3 vezes em cada 12 meses em 15%</p>	<p>Construção de um registo de brincadeiras pelas crianças</p>	<p>As crianças vão ser incentivadas a manter registos das suas brincadeiras no <i>Adventure Playground</i>, em qualquer formato que desejarem e a partilhar esses registos com as outras crianças, com os <i>playworkers</i> e com os pais e professores.</p> <p>Análise dos registos das crianças ao longo da intervenção.</p>
<p>Aumentar a transferência de competências observadas nas brincadeiras para a sala de aula em 15%, em 36 meses</p>	<p>Aumento do número de crianças que pedem para levar fotografias ou outro tipo de evidência das brincadeiras para a escola/sala de aula em 15%</p>	<p>Registo de ocorrências</p>	<p>Observação, registo e análise de ocorrências, nas primeiras sessões de participação na atividade, 12 a 14 meses depois, 24 a 30 meses depois</p>
<p>Aumentar a motivação e interesse das crianças pela escola, em 5%, 12 meses após o início da intervenção, 10% após 30 meses.</p>	<p>Diminuição do número de faltas à escola, em 5%, 12 meses após o início da intervenção, 10% após 30 meses.</p> <p>Aumento da participação das crianças nas atividades letivas, em 5%, 12 meses após o início da intervenção, 10% após 30 meses.</p> <p>Aumento da capacidade de trabalho em equipa durante as atividades letivas, em 5%, 12 meses após o início da intervenção e 10%, 30 meses depois.</p> <p>Aumento da capacidade de gestão da frustração durante as atividades letivas, em 5%, 12 meses após o início da intervenção e 10%, 30 meses depois.</p>	<p>Entrevista semiestruturada ou questionário aos professores e/ou familiares</p>	<p>Realização de entrevistas/questionários no início da intervenção, após 12 meses e após 30 meses.</p> <p>Análise e comparação entre as respostas dadas nos 3 momentos previstos.</p> <p>Estas serão feitas a uma amostra de 20 crianças, de entre as participam regularmente no espaço.</p>

5.2 Proposta de Valor e Enquadramento do Projeto com a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa (Anexo A). (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C.2)

Descrever a mais valia global do projeto e identificar os contributos do Projeto para a EDL e consequente contributo para desenvolvimento das comunidades e dos territórios de intervenção durante e após o projeto.

O projeto vai criar e manter no território um espaço comunitário de brincadeira livre em BIP/ZIP com fortes carências de respostas para a infância, seja em termos de quantidade como de diversidade. Este espaço, *adventure playground*, é uma resposta social diferente e inovadora, que permite às crianças terem uma experiência única de brincar que promove o treino de competências basilares para o seu sucesso educativo. A mediação contínua por um profissional do brincar e a validação por um profissional da área da segurança infantil será assegurada no futuro pelo estabelecimento de parcerias locais ou apoio ao abrigo do mecenato (ex., Juntas de Freguesia, empresas, como já acontece com outras ações da APSI), de forma a que o espaço funcione de forma regular ao fim de semana ou ao fim da tarde. O recurso a voluntários/as da comunidade na organização e manutenção do espaço, será um grande contributo para manter o espaço a funcionar.

É um projeto que contribui para o sucesso escolar de uma população especialmente vulnerável em territórios marcados pela pobreza e exclusão social, as crianças, e que, por estes motivos se encontra alinhado com as áreas prioritárias e objetivos da EDL.

De referir que o Plano de Ação Local de Lisboa, no âmbito da "Cidade Amiga das Crianças", tem como metas, entre outras: melhorar e aumentar o número de espaços confortáveis existentes na cidade para as crianças brincarem e para as pessoas conviverem, com a participação das crianças; e, aumentar e diversificar as iniciativas de educação não formal, com vista a enriquecer o percurso escolar das crianças.

Esta resposta social inovadora, desenvolvida em estreita colaboração com as juntas de freguesia e integrada com as respostas já conferidas pela escola, contribui igualmente, pela sua dinâmica e forma de envolvimento das crianças e da comunidade, para a capacitação e emancipação das famílias e comunidade, incentiva à sua participação a diferentes níveis, promove a coesão social intra e inter BIP/ZIP, a valorização dos espaços urbanos do território e para a inclusão ativa. Contribui para atenuar a desfragmentação sócio urbanística característica destes territórios e criar uma coesão social e territorial alargada, tal como preconizado pelo EDL.

6. Comunicação**6.1 Comunicação (máximo de 1500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)**

Descrever os mecanismos de comunicação a utilizar pelo projeto para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados

A comunicação do projeto será feita a dois níveis: 1) da comunidade e do território, no sentido de apresentar a iniciativa e captar o seu interesse e adesão e 2) da população, em particular da cidade de Lisboa, com o intuito de divulgar a iniciativa e mostrar o seu carácter precursor no desenvolvimento de competências das crianças que promovem o seu sucesso escolar, a par da sua saúde e bem-estar físico e emocional.

No território serão distribuídos *flyers* através das escolas parceiras e afixados cartazes (cafés, quiosques, juntas de freguesia, comércio local). Para além disso, a APSI fará regularmente divulgações sobre o progresso do projeto e partilha dos resultados das sessões realizadas no espaço, através das suas redes sociais e redes sociais do Brincapé. As famílias serão convidadas, em vários momentos, para ir ao espaço.

Será criada uma imagem gráfica do espaço, em sintonia com a linha gráfica do Brincapé, que já é uma "marca" reconhecida nos territórios.

A APSI realizará, nas escolas, Juntas de Freguesia e outros espaços comunitários considerados relevantes, pequenas exposições do trabalho realizado com recurso aos registos realizados (ex. fotografia, vídeo, registos).

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

A iniciativa será igualmente divulgada à Comunicação Social local e nacional com a intenção de obter uma reportagem para a TV e rádio.

Os resultados do projeto darão origem à elaboração de artigos científicos e apresentação em eventos de partilha de boa práticas.